

254

ASPECTOS DA BIOLOGIA, TAXONOMIA, DISTRIBUIÇÃO, MORFOMETRIA E DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE TRECHALEIDAE (ARANEAE, LYCOSOIDEA) OCORRENTES NO RIO GRANDE DO SUL. *Estevam Luis Cruz da Silva, Ricardo Ott, Aldo Mellender de Araujo (orient.) (UFRGS).*

As aranhas da família Trechaleidae são comuns em ambientes próximos à rios, córregos e na vegetação adjacente. Sua distribuição se estende desde o Arizona (EUA) até o nordeste do Rio Grande do Sul, mas há uma espécie ocorrente no Japão. A característica marcante desta família são os tarsos, que apresenta uma cutícula fina, torna-os flexíveis para que possam mover-se sobre a superfície d'água; isto a distingue de Pisauridae, ocorrente em ambientes semi-aquáticos. A taxonomia foi bastante modificada pelos trabalhos de James Carico, responsável pela descrição de dois novos gêneros e 5 espécies novas, para a América do Sul. A distribuição de Trechaleidae no RS é pouco conhecida para algumas regiões, devido à falta de amostragens. Com base nos dados do Museu de Ciências Naturais (MCN), nota-se que muitas espécies são simpátricas, mas em observações em campo, nota-se que há diferenças na ocupação destes ambientes, algumas ocorrendo nas margens dos corpos d'água, na vegetação ou em rochas. Dados sobre a morfometria desta família são escassos, pois estes provêm somente de descrições de espécies. A partir de espécimes coletados em Sapiranga e Terra de Areia, determinaram-se relações entre a morfometria da carapaça e o número de ovos em ootecas de fêmeas de *Trechalea ornata* Mello-Leitão, 1943 e *Trechalea* sp.. Neste estudo observaram-se três estágios de desenvolvimento da espécie *T. ornata*, estes foram descritos e fotografados através de câmera digital. Quanto à morfometria de fêmeas e machos foi registrada uma variação não significativa ($t_{\text{calc}} = 1,47$), o tamanho médio para a largura em milímetros: 3,38 ± 0,13 (N= 18) e 3,29 ± 0,13 (N= 7) respectivamente e comprimento: 3,44 ± 0,20 (N= 18) e 3,52 ± 0,18 (N= 7) respectivamente. Fêmeas maiores tenderam a apresentar um maior número de ovos por ooteca, mas isso não foi estatisticamente significativo (Correlação de Pearson = 0,36).